



» TRABALHOS CONCORRENTES A PRÊMIO

COMPARAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PREVISTOS E OS IDENTIFICADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ABP

» **Tipo preferencial de apresentação:** Prêmio

» **Área de pesquisa:** 16

» **O TRABALHO DE PESQUISA ENVOLVE SERES HUMANOS E ANIMAIS ?** Sim

» **Nº DE APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA OU REFERÊNCIA DE APROVAÇÃO:** 298.515

» **Autores e Co-autores (Abreviações):** César, C. P. H. A. R.; Oliveira-Barreto, A. C.; Guedes-Granzotti, R. B.; Domenis, D. D.; Carlino, F. C.; Dornelas, R. C.; Irineu, R. A.

» **Apresentador (Nome completo):** Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

» **Intituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

» RESUMO:

Introdução: O uso de situações-problema como principal estratégia de ensino em cursos de graduação em Fonoaudiologia é recente e sua utilização possibilita a discussão de situações vivenciadas por profissionais, a elaboração de hipóteses e objetivos de aprendizagem, bem como leitura, fichamento de textos científicos, análise e síntese dos conhecimentos apreendidos e o aperfeiçoamento das habilidades comunicativas. Para tanto, os problemas utilizados precisam ser bem elaborados, com objetivos que estabeleçam metas cognitivas de aprendizagem de conteúdos formativos contextualizados. Objetivo: Comparar os objetivos de aprendizagem elaborados pelos docentes do curso de Fonoaudiologia com os objetivos eleitos pelos discentes. Método: Estudo de caráter qualitativo, realizado a partir da descrição analítica de uma sessão tutorial, cuja situação-problema representava o conteúdo da subunidade curricular de motricidade orofacial do II Ciclo do curso de Fonoaudiologia. A sessão teve duração de 1h30 e, por meio de discussão oral em grupo formado por nove integrantes (oito alunos e um tutor) iniciou-se a leitura do problema e o esclarecimento de termos desconhecidos, seguido pela formulação de perguntas, elaboração de resumo coletivo com hipóteses e de seis objetivos de aprendizagem (um destes foi considerado como não obrigatório, sendo denominado de aldeia). Os objetivos identificados pelos discentes foram posteriormente comparados aos objetivos idealizados pelos docentes que elaboraram as situações-problema desta subunidade curricular. Resultados: Pode-se constatar que os objetivos previstos foram contemplados pelos discentes, sendo possível afirmar que a situação-problema utilizada alcançou os objetivos propostos para o processo de ensino e aprendizagem. Cabe ressaltar, no entanto, que dois objetivos previstos foram contemplados parcialmente pelos discentes e que houve a inserção de um sexto objetivo, considerado como aldeia pelos discentes, que não foi contemplado pelos docentes, sendo um objetivo de real importância para a formação. Conclusão: A comparação dos objetivos idealizados pelos docentes com os objetivos formulados pelos discentes relativos a uma determinada situação-problema evidenciou que a maioria dos objetivos foi atingida de forma satisfatória, embora pequenos ajustes na situação-problema utilizada ainda sejam necessários para que haja o incremento cognitivo dos discentes no tema discutido, evidenciando que a avaliação das situações-problema e de seus objetivos de aprendizagem são tarefas ininterruptas nos modelos pedagógicos baseados em problemas (ABP).

» AUTOR APRESENTADOR:

Nome Completo	Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Instituição	Universidade Federal de Sergipe

Email carlacesar@globo.com

» **AUTOR(ES):**

Nome Completo Aline Cabral de Oliveira-Barreto
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email alinecabralbarreto@gmail.com

Nome Completo Raphaela Barroso Guedes-Granzotti
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email raphaelabgg@ig.com.br

Nome Completo Danielle Ramos Domenis
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email danefono@ig.com.br

Nome Completo Fabiana Cristina Carlino
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email fccarlino.usp@gmail.com

Nome Completo Rodrigo do Carmo Dornelas
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email rodrigodornela@uol.com.br

Nome Completo Roxane de Alencar Irineu
Instituição Universidade Federal de Sergipe
Email roxanealencar@hotmail.com

» **RESUMO EXPANDIDO:**

Título Comparação entre os objetivos de aprendizagem previstos e os identificados: relato de experiência em ABP

Palavras chave Ensino, aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas

Resumo Expandido **INTRODUÇÃO**
Na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) os discentes lidam com problemas previamente elaborados, que são discutidos a partir de experiências prévias, em pequenos grupos, com a orientação de um tutor. Estes problemas são elaborados a fim de propiciar a constituição de objetivos de aprendizagem, para que os discentes possam estudá-los individualmente para, posteriormente, debaterem na coletividade(1). Os referidos objetivos servem de guia de estudo e constituem-se como um dos tipos de estratégias de aprendizagem, utilizadas para monitorar a compreensão de novos conhecimentos(2), sendo que o agrupamento dos objetivos forma um conjunto de conteúdos que contextualizam a aprendizagem. Desta forma, tais objetivos podem ser considerados como metas de aprendizagem a serem alcançadas pelos discentes de um determinado

curso(3), sendo de fundamental importância que os problemas sejam bem elaborados, a fim de que o grupo de alunos possa eleger objetivos de aprendizado análogos aos idealizados pelos docentes para que haja crescimento cognitivo do aluno naquele tema específico(4). Escrevê-los requer conhecimento sobre os elementos básicos que devem fazer parte da estrutura do problema etambém os fatores fundamentais que devem ser levados em consideração para que os objetivos sejam alcançados(5). Dada a importância dos objetivos de aprendizagem para uma formação sólida, esta investigação teve como finalidade comparar os objetivos de aprendizagem elaborados pelos docentes do curso de Fonoaudiologia com os objetivos eleitos pelos discentes do respectivo curso.

MÉTODO

Para atingir o objetivo proposto partiu-se de uma descrição analítica de uma experiência formativa de um curso de graduação em Fonoaudiologia. Foi escolhida uma sessão tutorial do II Ciclo do respectivo curso, formado por oito discentes e um tutor, cuja duração foi de uma hora e meia. A sessão foi iniciada com a eleição, pelo grupo de discentes, de um coordenador e de um secretário.

A mola propulsora da discussãofoi a leitura, pelo coordenador do grupo, da situação-problema número 2 (SP2) da subunidade curricular de motricidade orofacial, cujo título era “O nascimento do bebê”.

Após a leitura o coordenador questionou os presentes se havia termos desconhecidos e abriu a discussão das questões do problema lido. Desta forma, os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto são explorados pelo grupo sob a forma de brainstorming. As questões geraram hipóteses que foram anotadas pelo secretário sob a forma de resumo e, em seguida, foram formulados os objetivos de aprendizagem.A seguir, a SP2 discutida na sessão tutorial descrita.

Situação-Problema 2apresentada aos discentes – O nascimento do bebê.

“Na sala de espera do grupo de mães do Hospital Regional de Lagarto, mulheres conversavam e trocavam experiências sobre o nascimento de seus filhos antes do início do grupo. A primeira comentou de sua gravidez gemelar com 35 semanas de gestação, acrescentando que seus bebês ficaram por 10 dias internados e, durante esse período, receberam acompanhamento diário de uma fonoaudióloga. Um dos recém-nascidos (RN) recebeu a técnica de estimulação oromotora e o outro recebeu a técnica de sucção não-nutritiva. A segunda mãe relatou as suas três gestações, informando que seu primeiro recém-nascido (RN1) passou 19 dias na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e teve muita dificuldade para sugar e recebeu alta com auxílio do banco de leite, o RN2 e o RN3 passaram, em média, quatro dias na maternidade. Ambos receberam alta, realizando sucção eficaz no seio materno, sem demais recomendações”.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer Nº 298.515.

RESULTADOS

A partir da leitura da SP2 pelo coordenador do grupo, foi questionado ao grupose havia algum termo desconhecido. Por não haver, procedeu-se com a leitura frase por frase e discutidas quais poderiam ser as perguntas do referido problema. As perguntas geradas pelo grupo foram digitadas no computador e projetadas, com auxílio de projetor multimídia, pelo discente-secretário, sendo apresentadas abaixo.

- 1) Qual o papel do fonoaudiólogo na maternidade?
- 2) Como ocorre o desenvolvimento fetal e na vida pós-parto quanto ao desenvolvimento das estruturas estomatognáticas?
- 3) Quais os procedimentos fonoaudiológicos na disfagia neonatal?
- 4) Quais são os fatores etiológicos de risco que propiciam o risco em motricidade orofacial?
- 5) Como é feita a avaliação fonoaudiológica em recém-nascidos de risco?

6) Como os aspectos sociais interferem no aleitamento materno?

7) Como ocorre a produção do leite materno?

A seguir, foram estabelecidas hipóteses a partir das experiências prévias dos discentes para as questões elencadas, produzindo-se um resumo coletivo. Nesta situação, a escrita coletiva propiciou também a discussão sobre os aspectos relacionados à norma culta da língua, termos técnicos, bem como hipóteses foram aceitas ou rejeitadas pelo grupo, sendo sintetizado o consenso deste. Abaixo, o resumo coletivo elaborado pelos discentes.

“O papel do fonoaudiólogo na maternidade é avaliar os reflexos dos bebês, estimular a sucção, orientar as mães sobre o aleitamento materno, a higiene das mamas e da criança e a posição para a amamentação. Atua também com os profissionais de saúde, atuando em equipes interdisciplinares. Para tanto, o fonoaudiólogo precisa conhecer o desenvolvimento fetal e da criança, principalmente das estruturas estomatognáticas. Os procedimentos fonoaudiológicos na disfagia neonatal ocorrem através de avaliação dos reflexos, das estruturas estomatognáticas, além da estimulação de técnicas de sucção nutritiva e não nutritiva. Os fatores etiológicos de risco para o recém-nascido e sua mãe podem ser: agentes teratogênicos, fatores socioeconômicos (desnutrição), psicológicos (não aceitação da gestação e depressão pós-parto), falta de acompanhamento pré-natal, nascimento prematuro (bebês com baixo peso e tamanho), baixa imunidade entre outros. A avaliação fonoaudiológica em bebês de risco é feita pela análise das estruturas orofaciais e corpóreas, pela pesquisa dos reflexos orofaciais e das funções como deglutição, sucção e respiração. Os aspectos sociais interferem no acompanhamento, na orientação materna e no desenvolvimento pré e pós-parto, no acesso à saúde e à informação. O leite é produzido nas glândulas mamárias com a influência de hormônios (estrogênio?) sendo conduzido ao meio externo pelos ductos mamários e extraído pela sucção do bebê na “auréola” e mamilo”.

Após a elaboração do resumo coletivo, os objetivos para estudo foram discutidos pelo grupo e identificados da seguinte forma:

- 1) Conhecer o papel do fonoaudiólogo na maternidade e na disfagia neonatal.
- 2) Analisar o desenvolvimento fetal e na vida pós-parto quanto ao desenvolvimento das estruturas estomatognáticas.
- 3) Citar os fatores etiológicos de risco que propiciam o risco em motricidade orofacial.
- 4) Detalhar a avaliação fonoaudiológica em recém-nascidos de risco.
- 5) Elucidar os aspectos sociais que interferem no aleitamento materno.

Como o grupo considerou que a quantidade de objetivos era extensa para o tempo de estudo, decidiram que, apesar de importante, um sexto objetivo pudesse ser considerado, mas não como de caráter obrigatório para as discussões e critérios de avaliação, assim foi denominado o status de “aldeia”, ou seja, um objetivo extra, mas não obrigatório, intitulado: “Explicar como ocorre a produção do leite materno”.

Ao compararmos os objetivos elencados pelo grupo e aqueles idealizados pelos docentes organizadores das situações-problema da respectiva subunidade curricular, pode-se observar o exposto no Quadro 1.

Pode-se constatar que os objetivos previstos foram contemplados pelos discentes, sendo considerado que a SP2 utilizada alcançou os objetivos propostos para o processo de ensino e aprendizagem. Observamos que os objetivos três e cinco necessitam revisão docente, visto que os alunos identificaram apenas parte dos mesmos. Outro aspecto que merece revisão diz respeito ao sexto objetivo, considerado como aldeia pelos discentes, sendo um objetivo de real importância para a formação. Neste sentido, percebe-se que um problema, apesar de alcançar os objetivos propostos, sempre necessita de pequenos ajustes para que realmente a formação em Fonoaudiologia seja sólida e capaz de suscitar discussões pertinentes e que retratem a realidade que o futuro fonoaudiólogo encontrará em seu percurso profissional.

Pelo exposto, pode-se afirmar que a avaliação constante dos instrumentos utilizados como motes de discussão para o aporte de novos conhecimentos, como as situações-problema, deva ser uma tarefa ininterrupta dos cursos que estão inseridos em metodologias ativas do processo de ensino e aprendizagem, reforçando a afirmação de Vasconcellos(6): “o caminho se faz no processo do caminhar”.

CONCLUSÃO

A comparação dos objetivos idealizados pelos docentes com os objetivos eleitos pelos discentes relativos a uma determinada situação-problema evidenciou que a maioria dos objetivos foi atingida de forma satisfatória, embora pequenos ajustes ainda sejam necessários na SP utilizada para que haja o incremento cognitivo dos discentes no tema discutido, evidenciando que a avaliação das situações-problema e de seus objetivos de aprendizagem são tarefas ininterruptas nos modelos pedagógicos baseados em problemas.

Tabelas

Imagem



Referências

1. Batista N, Batista SH, Goldenberg P, Seiffert O, Sonzogno MC. O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde. Rev Saúde Pública 2005; 39(2):231-7.
2. Boruchovitch E. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. Psicol. reflex. crit. 1999; 12(2):361-76.
3. Santos DMB, Pinto GRPR, Sena CPP, Bittencourt RA. Aplicação do método de aprendizagem baseada em problemas no curso de Engenharia de Computação da Universidade Estadual de Feira de Santana. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia; 2007. Resumos; p. 2A07-1-14.
4. Kodjaoglanian VL, Benites CCA, Macário I, Lacoski MCEK, Andrade SMO, Nascimento VNA, Machado JL. Inovando métodos de ensino-aprendizagem na formação do psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão 2003; 23(1):2-11.
5. Lima GZ, Linhares REC. Escrever bons problemas. Revista Brasileira de Educação Médica 2008; 32(2):197-201.
6. Vasconcellos CS. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad; 1995.

[Imprimir](#)[Fechar](#)